# MINAS TEM R$ 3,2 BILHÕES A RECEBER

Minas Gerais tem 3,31 milhões de contas inativas do FGTS, com R$ 3,26 bilhões que poderão ser retirados. Esse total representa 11% de todas as contas inativas do país, segundo o superintendente regional da Caixa no Estado, Ronaldo Roggini. Para atender o público sobre dúvidas, pendências e saques das contas inativas, a Caixa anunciou horários especiais de funcionamento. Desta quarta (15) até sexta-feira (17), todas as agências do país irão abrir duas horas mais cedo, às 8h. “Durante essas duas horas, o atendimento será exclusivamente para tirar dúvidas e resolver pendências, como falhas no cadastramento das contas inativas”, explica Roggini. Durante o período em que os saques poderão ser feitos, até 31 de julho, o banco vai abrir em cinco sábados.
Para o superintendente, o atendimento da agência não ficará sobrecarregado. “O pagamento foi escalonado justamente para evitar que as agências ficassem muito cheias. Além disso, a grande maioria dos pagamentos pode ser resolvida pelos canais da Caixa, além das agências”, afirma.
Segundo Roggini, em Minas Gerais, apenas 8% dos valores que podem ser retirados das contas inativas estão acima de R$ 3.000, enquanto 75% são de até R$ 1.500. É o caso da psicóloga Cristina Vieira, 40, que poderá sacar cerca de R$ 600. “Como o valor é pequeno, vou sacar, porque não vejo motivo para deixar parado, mas vou usar para consumo. Vai dar para, no máximo, fazer uma compra no supermercado”, afirma.

O saque de valores até R$ 3.000 pode ser feito com o Cartão Cidadão no autoatendimento do banco e em outros canais. Quem não tem esse cartão deve solicitá-lo ou fazer o saque na agência, com documento de identificação, número do PIS e carteira do trabalho.
No Estado, além de 421 agências, a Caixa conta com 1.651 casas lotéricas, 1.526 correspondentes e 594 pontos de atendimento. Mesmo assim, o publicitário André Cruz, 40, que já pesquisou no site e tem três contas inativas, com cerca de R$ 4.500 no total para ser resgatado, acredita que as agências ficarão cheias. “A Caixa já é um banco que fica cheio. Se eles não se programarem, o atendimento vai ficar prejudicado e pode gerar tumulto”, opina André.

Os clientes da Caixa que têm uma caderneta de poupança terão seus valores depositados, nas datas divulgadas, automaticamente. “O valor será creditado na data de acordo com o aniversário do cliente. Se ele tem uma caderneta de poupança e não quiser que o depósito seja feito nela, terá que optar por isso no site da Caixa ou no aplicativo do FGTS”, explica Roggini.
A situação é diferente para quem tem conta corrente no banco. “Nesse caso, o cliente tem que optar pelo depósito feito na conta corrente”, completa. Já para quem tem conta em outros bancos, a única opção é o saque, segundo Roggini.

O comércio mineiro espera que os saques do FGTS ajudem no aquecimento do setor, porém a medida sozinha não resolve a crise, segundo o gerente financeiro da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomercio-MG), Alan Carlo Lopes. “A medida é positiva, mas é pontual. Sem outras medidas do governo, de geração de emprego e renda, ela não terá eficácia”, disse.
Na avaliação do especialista em finanças, pelo menos 50% dos saques serão dirigidos para pagamento de dívidas. “Cerca de 55% das famílias brasileiras estão endividadas, então acreditamos

que pelo menos 50% dos saques das contas inativas vão para pagamento de dívidas”, declara.
O publicitário André Cruz, 40, que deve sacar cerca de R$ 4.500, é um deles. “Com uma parte do dinheiro vou pagar dívidas, e a outra vou guardar, mas em outro investimento”, conta.
Essa é outra tendência apontada por Lopes, o investimento para o futuro. “Como o FGTS tem um rendimento que é pior do que a poupança, muitas pessoas vão optar por buscar outros investimentos para guardar o dinheiro”, diz.

Para o gerente, os outros 50% dos valores sacados irão para investimento e para o consumo. “Vou pesquisar no site para saber se tenho dinheiro para sacar, mas, se tiver, eu prefiro gastar, consumir com o dinheiro. Estou desempregado, mas já estou com outro trabalho engatado”, diz o supervisor de telemarketing Leonardo de Almeida, 26.

Terão direito aos saques aqueles que pediram demissão ou foram demitidos por justa causa e ficaram com o dinheiro retido na Caixa. No entanto, o acesso aos recursos está restrito a quem deixou o emprego até 31 de dezembro de 2015. Para quem perdeu o período de retirar o dinheiro, o presidente Michel Temer vai assinar um decreto estipulando um prazo até o dia 31 de julho.

Para mais informações sobre o saque, o site da Caixa, no aplicativo FGTS, oferece o serviço.

CALENDÁRIO DE SAQUE
Em março
nascidos em janeiro e fevereiro
Em abril
nascidos em março, abril e maio
Em maio
nascidos em junho, julho e agosto
Em junho
nascidos em setembro, outubro e novembro
Em julho
nascidos em dezembro

Fonte: Jornal O Tempo / Belo Horizonte
Foto: Divulgação Jornal Panfletu´s

*http://jornalpanfletus.com.br/noticia/269/minas-tem-r-3-2-bilhoes-a-receber em 20/04/2024 01:23*